

**HOSPITAL DO SENHOR - O Check-up - Ilustração adaptada para o teatro.**

**A protagonista está enferma com baixa Ternura, alta de Egoísmo, Coração Vazio...**

**Desenganada pelos médicos.**

**Ainda no hospital recebe a “visita” de JESUS, “o Médico dos Médicos” que lhe prescreve uma receita, com a solução.**

**A receita serve pra mim e pra ti.**

O HOSPITAL DO SENHOR

Personagens:

Doente

Médico otorrino

Médico ortopedista

Jesus

Enfermeira I e II

Médica cardiologista

Filha

Tia

Entram DOENTE e FILHA, afobadas e logo após, TIA.

TIA: Onde você está indo com toda esta pressa?

DOENTE: Oi, estou indo fazer uns exames de rotina, uns check ups. Mas sei que não tenho absolutamente nada; estou me sentindo tão bem! Hei, a propósito, você não quer ir comigo até a tal Clínica da Alma?

TIA: Clínica da Alma? O que é isso?

DOENTE: É o melhor hospital que pode existir. Disseram-me que lá está a melhor equipe médica da cidade. Vamos indo que já estamos atrasados.

TIA, FILHA e DOENTE saem da cena.

No hospital...

I - TIA, FILHA e DOENTE entram por um lado e CARDIOLOGISTA por outro.

Encontram-se.

DOENTE: Hei, enfermeira, por favor...

CARDIOLOGISTA: Desculpe-me, não sou enfermeira, sou a médica cardiologista desta clínica. Mas, em que posso ajuda-la?

DOENTE: Ah, eu tenho hora marcada aqui para realizar um check up. Com quem

posso falar?

CARDIOLOGISTA: Bem, sente-se aqui e fique à vontade. Vou cuidar para que a equipe de enfermeiros vá preparando a senhora para os exames. Depois, eles lhe encaminharão para a minha sala. Com licença...

DOENTE: Maninha, fique lá na sala de espera. Não devo demorar muito. Leve a FILHA com você.

II- Entra ENFERMEIRA I.

ENFERMEIRA I: Boa noite, eu sou a enfermeira \_\_. A doutora CARDIOLOGISTA pediu-me para que fosse tirada sua temperatura. (pausa)

ENFERMEIRA I: Nossa, você está com 40º de egoísmo!

DOENTE: 40º de egoísmo? Não pode ser!

ENFERMEIRA I: Vou chamar a enfermeira \_\_ para medir sua pressão.

III - Entra ENFERMEIRA II.

ENFERMEIRA II: Boa noite. Sou a enfermeira \_ e vim medir sua pressão. Por favor... (Pausa)

ENFERMEIRA II: Sua pressão está abaixo de ternura! A senhora está se sentindo bem? Vou chamar urgentemente a Doutora CARDIOLOGISTA.

DOENTE: Mas, não é possível! Eu chego achando que estou muito bem e para começar, recebo essas péssimas notícias. Tem alguma coisa errada comigo..

IV - Entra CARDIOLOGISTA conversando com ENFERMEIRA I e II.

CARDIOLOGISTA: Nossa, senhora, vejo que você não está nada bem para quem só veio fazer uns exames de rotina. Aqui consta que a senhora está com 40º de egoísmo e uma pressão abaixo de ternura. Deixe-me examiná-la melhor (Pausa). Acho melhor encaminhá-la urgentemente à ala de eletrocardiogramas. Enfermeira II, por favor, acompanhe a Sra. e traga-me os exames assim que ficarem prontos. Saem DOENTE e ENFERMEIRA II, primeiramente e depois, CARDIOLOGISTA e ENFERMEIRA I, conversando.

V- Entram TIA e FILHA.

FILHA: Nossa! Minha mãe está demorando muito. Será que aconteceu alguma coisa com ela?

TIA: Ah, menina, não é nada não. Esses exames de rotina são demorados assim mesmo. E ainda que ela tenha alguma coisa, com o dinheiro que a gente tem, poderíamos comprar todos os remédios possíveis. Fique calma.

Saem TIA e FILHA.

VI- Entram CARDIOLOGISTA e ENFERMEIRA I e depois, DOENTE e ENFERMEIRA II.

ENFERMEIRA II: Aqui estão os exames, doutora CARDIOLOGISTA.

CARDIOLOGISTA: Muito obrigada. Vamos ver. (pausa). É pelo que estou vendo aqui, acho que seu coração está precisando de uma ponte de amor e, além disso, de um marcapasso para orientar tuas vontades. A Sra. não tem sentido nada?

DOENTE: Olha, às vezes, eu sinto que a solidão invade meu coração que anda vazio. Mas, sempre que isso acontece, eu faço umas comprinhas e isso passa. Mas, não achei que isso fosse tão grave.

CARDIOLOGISTA: Bem, ENFERMEIRA I, chame o Dr. OTORRINO. Depois decidiremos o que fazer. Passe bem.

Saem CARDIOLOGISTA e ENFERMEIRA I.

VII- Entram OTORRINO e ENFERMEIRA II.

OTORRINO: Boa tarde, sou o Dr. OTORRINO. Pelo que estou vendo nesta ficha o seu estado está se agravando, não é mesmo?

DOENTE: Nem me diga, doutor. Até agora há pouco, era tão saudável, mas acho que estou ficando terrivelmente doente. Ajude-me!

OTORRINO: Deixe-me examiná-la (pausa). Pelo que estou vendo, você está com miopia e não consegue enxergar além das aparências. Também não pode ouvir, devido a um bloqueio em decorrência das palavras vazias do dia-a-dia.

DOENTE: Nossa, mas eu não achei que as horas que passava julgando a aparência desse ou daquele me fossem fazer tão mal. Também não achei que aquelas discussões pudessem me prejudicar ...

OTORRINO: Olhe, sra., diante desse quadro, devo encaminhá-la para o DR.

ORTOPEDISTA, ortopedista. Enquanto isso, vou ver o que posso fazer...

Saem OTORRINO e TIA

VIII- Entram ORTOPEDISTA e ENFERMEIRA I.

ORTOPEDISTA: Olá. Boa tarde, sou o Dr ORTOPEDISTA. Em que posso servi-la?

DOENTE: Olha, doutor, vim aqui para fazer uns simples exames de rotina e quando vejo, estou nesse estado...

ORTOPEDISTA: Pois é, deixe-me examiná-la. Pelo que aqui estou vendo, quando você tropeçou na vaidade, você machucou o braço, o que te impossibilita de abraçar os irmãos e de dar a mão a quem precisa.. Ah! Quebrou também a perna. É por isso que você não consegue caminhar junto com os outros. Não quero assustar-te, mas, é preciso fazer uma junta médica para decidir o que iremos fazer com essa infinidade de doenças...

Médicos e enfermeiros se reúnem ao lado. Paciente medita e fala sozinha.

IX- Todos médicos vão até o paciente

OTORRINO: Olha, temos uma notícia não muito agradável para lhe dar. Após rígida avaliação, constatamos que não há cura para essas doenças. Homem algum aqui na terra pode te ajudar...

DOENTE pergunta um a um se há solução.

Médico saem e deixam-na sozinha, pensativa, revoltada e ao mesmo tempo, triste.

X - Chega um outro que aparentemente é um médico- Conversa com paciente, que lhe mostra ficha com doenças.

DOENTE: Disseram-me que não tenho cura e disseram-me que homem algum poderá me curar. Então, vou embora, esperar minha morte...

JESUS: Hei, não vá. Eis aqui a receita que te ajudará a viver melhor...

JESUS escreve na ficha a receita

DOENTE: Mas, então quer dizer que eu tenho cura. Mas, por que aqueles médicos me enganaram?

JESUS: Não, eles lhe falaram a verdade quando disseram que homem algum poderia lhe curar...

DOENTE: Mas...

JESUS: Não se esqueça de mostrar essa receita a todas as pessoas para que elas evitem chegar no estado em que chegaste.

Médico desconhecido sai, deixando paciente novamente sozinha, mas dessa vez, agitada. Após ler a receita, ironicamente...

XI-

DOENTE: Enfermeira I, Preciso falar com os médicos...

Médicos voltam.

DOENTE: Hei, que história é essa de fazer brincadeiras com uma coisa tão séria quanto essa? Vocês disseram que eu não tenho cura, mas um médico da equipe de vocês me entregou esta receita. Vejam!!!

ORTOPEDISTA: Médico? Mas, todos os médicos do plantão estão aqui?!

CARDIOLOGISTA: Deixe-nos ver a receita - (ler). Todos ficam admirados e se questionam sobre quem pode Ter escrito o documento.

OTORRINO: Mas, esperem! O médico assinou...

ENFERMEIRA I: Sim, É Doutor Jesus Cristo!

Todos: Só podia ser....

DOENTE: Mas, onde é que vou encontrar todos esses medicamentos? Eu não conheço nenhuma farmácia que venda estes remédios...

CARDIOLOGISTA: A receita está aqui. Na Bíblia. Eis aqui a fonte.

DOENTE: Mas, e a farmácia?

OTORRINO: Gostaria que entendesse que não fostes salva por mãos de homens, mas pelas mãos de um ser que pode fazer qualquer um realmente feliz e o local onde você poderá encontrar é na Igreja

Testemunho:

Fui ao Hospital do Senhor fazer um “Check Up” de rotina e constatei que estava doente. Quando Jesus mediu minha pressão, verificou que estava baixa de TERNURA.

Ao tirar a temperatura, o termômetro registrou 40 graus de EGOÍSMO.

Fiz um eletrocardiograma e foi diagnosticado que necessitava de uma ponte de AMOR, pois minha artéria estava bloqueada e não estava abastecendo meu CORAÇÃO VAZIO.

Passei pela ortopedia, pois estava com dificuldade para andar LADO A LADO COM MEU Irmão e não conseguia abraçá-lo por ter fraturado o braço ao tropeçar em minha VAIDADE.

Constatou-se miopia, pois não consegui ENXERGAR ALÉM DAS APARÊNCIAS.

Queixei-me de não poder ouvi-lo e foi diagnosticado bloqueio em decorrência das PALAVRAS TORPES do dia-a-dia.

Obrigado Senhor, por não ter me cobrado a consulta, pela sua grande misericórdia. Prometo ao sair daqui, somente usar os remédios naturais que indicou e que estão no receituário do seu Evangelho.

Vou tomar diariamente, ao me levantar, chá de AGRADECIMENTO, ao chegar no trabalho, beber uma colher de sopa de BOM DIA, e de hora em hora, um comprimido de PACIÊNCIA, com um copo de HUMILDADE.

Ao chegar em casa, Senhor, vou tomar diariamente uma injeção de AMOR, e ao me deitar, duas cápsulas de CONSCIÊNCIA TRANQUILA.

Agindo assim, tenho certeza que não ficarei mais doente e todos os dias serão de CONFRATERNIZAÇÃO E SOLIDARIEDADE.

Prometo prolongar esse tratamento preventivo por toda minha vida, para que quando me chamar, esteja apenas descansado.

Obrigada Senhor!

Fonte WEB não mais disponível  
2012